

DESAFIOS URBANOS QUE AFETAM A SUSTENTABILIDADE DAS CIDADES: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PÁ

Data de aceite: 03/06/2024

Maria Eduarda Xavier Cruz

Acadêmica do curso de engenharia ambiental e sanitária pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

Ariane Alawana da Conceição Coutinho

Acadêmica do curso de engenharia ambiental e sanitária pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

Cristiane Ataíde Dias

Acadêmica do curso de engenharia ambiental e sanitária pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

Vanessa Nazaré Sousa de Sousa

Acadêmica do curso de engenharia ambiental e sanitária pela Universidade do Estado do Pará - UEPA

Gleudson Marques Pereira

Mestre em agronomia - Solo e Nutrição de Plantas, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus PICI Fortaleza. Graduação em Engenharia Agrônômica - Universidade Federal Rural do Pará-UFRA. Professor Assistente da UEPA-Campus VIII Marabá-PA

as cidades enfrentam diversos dilemas socioambientais que comprometem seu desenvolvimento sustentável. De acordo com a ODS número 11, “Cidades e Comunidades Sustentáveis”, visa transformar áreas urbanas em locais mais inclusivos, seguros e resilientes até 2030, reconhecendo o papel fundamental das cidades como centros de atividade econômica e social bem planejados, que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas e contribuir para um futuro mais equitativo e sustentável. Este estudo teve como objetivo investigar as principais questões urbanas que afetam a sustentabilidade do município de Castanhal, localizado no estado do Pará, tais como a gestão de resíduos, a mobilidade urbana, a ocupação do solo e o uso de recursos naturais. A metodologia em sua primeira fase deu-se através de pesquisas bibliográficas a respeito das cidades sustentáveis e suas influências. Na segunda fase ocorreu coletas de dados por meio de visitas em dez bairros, respectivamente em suas principais ruas, durante um período de 8 dias. Com isso a partir das observações foi construído um check list com as identificações dos problemas, desafios existentes e registros fotográficos dos pontos críticos. Em

RESUMO: Com a rápida expansão urbana e o crescente aumento da população,

um estágio subsequente, essas questões foram analisadas em profundidade para obter uma compreensão mais abrangente da situação. Para isso realizou-se uma investigação documental minuciosa, essa investigação abrangeu políticas de administração pública urbana como o projeto de lei do município de castanhal N° 014/2019, a lei 12.587/12 que institui a política nacional de mobilidade urbana e a política nacional de resíduos sólidos N° 12.305 de 02 de agosto de 2010. Essa análise documental não apenas esclareceu o quadro legal, mas também trouxe à luz os princípios orientadores do desenvolvimento urbano na região estudada. Com base nos dados obtidos pôde-se constatar que situação urbana apresentou desafios críticos que afetam a qualidade de vida dos moradores. A partir das observações verificou-se que o esgotamento sanitário é precário, com diversas residências despejando efluentes diretamente em vias públicas, enquanto muitos bueiros e bocas de lobo estavam deteriorados e inadequados. No que tange à mobilidade e acessibilidade, a escassez de ônibus, especialmente em alguns bairros desprovidos desse serviço, aliada à carência de infraestrutura nas ruas para pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência visual, contradiz a Lei n° 12.587. Além disso, a obstrução das vias públicas por materiais de construção e a ausência de faixas livres nas calçadas agravaram a situação. A infraestrutura também se encontrou deficiente, com ruas cheias de buracos, sem calçamento adequado e pavimentação, esgoto a céu aberto e geração abundante de resíduos sólidos nas vias públicas. Urge a necessidade de ações para sanar esses problemas e melhorar a qualidade de vida na cidade. Em conclusão, a situação urbana descrita revelou um cenário complexo de desafios interligados que afetam diretamente a qualidade de vida dos moradores. Abordar esses problemas exigirá um esforço coordenado, envolvendo não apenas melhorias infraestruturais, mas também ações educacionais, conscientização da comunidade e comprometimento das autoridades locais para promover um ambiente urbano mais saudável, inclusivo e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Cidades sustentáveis. urbanização. Políticas públicas.